



**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL - CFN**

**PLANO DE TRABALHO PARA O
MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO
(2013-2017)**



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL - CFN

PLANO DE TRABALHO PARA O MOVIMENTO ESPÍRITA BRASILEIRO
(2013-2017). Brasília [DF], Federação Espírita Brasileira, 2012.

O primeiro Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007 – 2012), aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira em 2007, teve sua implementação e desdobramentos efetivados em todo o país. Por ocasião de sua aprovação, houve a seguinte manifestação: [...] *A programação que estabeleceste para este quinquênio é bem significativa, porque verteu do Alto, onde se encontrava elaborada, e vós vestiste-a com as considerações hábeis e aplicáveis a esta atualidade. Este é o grande momento, filhos da alma.* (Mensagem psicofônica “O Médio-dia da Era Nova”, recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, ao final da Reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB, no dia 12 de Abril de 2007, em Brasília. *Reformador*, julho de 2007, p.24).

Levando em consideração a sua importância, na Reunião Ordinária do CFN da FEB do ano de 2011, aprovou-se que deveria ser elaborado um “Plano de Trabalho” para o quinquênio seguinte com base em avaliações e sugestões a serem captadas nas Reuniões das Comissões Regionais do CFN no ano de 2012.

A Comissão Executiva do CFN analisou as contribuições recebidas nas Reuniões das Comissões Regionais de 2012, e a proposta do “Plano de Trabalho” foi submetida para apreciação e aprovada pelo CFN em sua Reunião Ordinária do mesmo ano.

Neste “Plano de Trabalho” estão definidos as diretrizes, os objetivos e as sugestões de projetos para a sua execução. Sua duração está programada para cinco anos, de 2013 a 2017. Nesse período, o seu desenvolvimento deverá ser acompanhado pelo Conselho Federativo Nacional nas suas Reuniões Ordinárias e nas reuniões das Comissões Regionais, quando deverá ser avaliado.

O Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - 2013 a 2017, utiliza o referencial doutrinário contido nas obras da Codificação Espírita.

O Movimento Espírita tem por finalidade promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de todos os seres humanos, cumprindo, assim, a sua missão, que é a de [...] *instruir e esclarecer os homens, abrindo uma Nova Era para a regeneração da Humanidade.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 88.e. FEB, 2006. Prolegômenos)

Missão dos espíritas:

Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. [...] Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai! Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas, atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade. – Erasto (KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XX, item 4).

Visão de futuro:

798. *O Espiritismo se tornará crença comum, ou ficará sendo partilhado, como crença, apenas por algumas pessoas?*

R. – *Certamente que se tornará crença geral e marcará nova era na história da humanidade, porque está na natureza e chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém, como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006).

Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário. Porém, suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado. Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor. (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006. Nota de Allan Kardec à questão 930).

Educação

914. *Fundando-se o egoísmo no sentimento do interesse pessoal, bem difícil parece extirpá-lo inteiramente do coração humano. Chegar-se-á a consegui-lo?*

R. – *À medida que os homens se instruem acerca das coisas espirituais, menos valor dão às coisas materiais. Depois, necessário é que se reformem as instituições humanas que o entretêm e excitam. Isso depende da educação.* (KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, 88.e. FEB. 2006)

685-a. [...] *Esse elemento é a educação, não a educação intelectual, mas a educação moral. Não nos referimos, porém, à educação moral pelos livros e sim à que consiste na arte de formar*

FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA - Cont. 2

caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é conjunto de hábitos adquiridos. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006)

A vida tem uma finalidade clara e positiva, que é a evolução. Esta se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas, constantes e progressivas. Semelhante fenômeno denomina-se Educação. [...] Por isso, a obra da redenção, encarnada pelo Divino Mestre, é OBRA DE EDUCAÇÃO. Por essa razão, também, o Mais Alto assim se pronuncia: 'Mais humano e cristão é premunir contra o mal os nossos semelhantes, acendendo-lhes no espírito o facho da educação, que instrui, consola, melhora e fortalece, do que deixá-los penar na cegueira primitiva, reservando-nos para oferecer-lhes mais tarde o grabato do hospital, ou impor aos rebeldes a moralização cruciante da penitenciária'. (VINICIUS, O Mestre na Educação. 10.e. FEB. 2009. Cap. 3)

A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. (XAVIER, Francisco Cândido, pelo Espírito Emmanuel, O Consolador. 28e. FEB. 2008. Pergunta 110).

A educação da alma é a alma da educação. (VIEIRA, Waldo. Pelo espírito André Luiz, Conduta Espírita, 32.e. FEB. 2012. Cap. 42)

Evolução prevista:

Três períodos distintos apresenta o desenvolvimento dessas idéias: primeiro, o da curiosidade, que a singularidade dos fenômenos produzidos desperta; segundo, o do raciocínio e da filosofia; terceiro, o da aplicação e das conseqüências. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Conclusão V).

Fundamentação para a ação:

[...] Os laços sociais são necessários ao progresso e os da família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Questão nº 774).

O Espiritismo é o mais terrível antagonista do materialismo. (KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, 88.e. FEB. 2006. Conclusão II)

O verdadeiro homem de bem é o que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, 1ª. Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XVII, item 3).

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XVII, item 4).

FUNDAMENTAÇÃO DOCTRINÁRIA - Cont. 3

P. – *Se, entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram, quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?*

R.- *Reconhecê-los-eis pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de Sua lei; os que seguem Sua lei, esses são os escolhidos e Ele lhes dará a vitória [...]. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. Cap. XX, item 4).*

Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. [...] Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, porquanto o Senhor lhes dirá: ‘Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!’” [...] – O Espírito de Verdade. (KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Edição Especial. FEB. 2004. cap. XX, item 5).

Esses grupos, correspondendo-se entre si, visitando-se, permutando observações, podem, desde já, formar o núcleo da grande família espírita, que um dia consorciará todas as opiniões e unirá os homens por um único sentimento: o da fraternidade, trazendo o cunho da caridade cristã. (KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns, 77.e. FEB, 2006. Cap. XXIX, item 334).

O que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem. (KARDEC, Allan. A Gênese, edição bolso. FEB. 2006. Cap. I, item 13).

=====0=====

ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO



ELEMENTOS DO PLANO DE TRABALHO

Com base na análise do Movimento Espírita Brasileiro, em seu momento atual, propõe-se este Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro para o quinquênio 2013 a 2017, composto dos seguintes elementos:

1 – DIRETRIZES DE AÇÃO:

Definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente.

2. OBJETIVOS:

Estabelecem o que o Movimento Espírita deve alcançar ao longo do período proposto.

3. AÇÕES E PROJETOS:

Propõem as atividades operacionais para a execução do Plano de Trabalho. As ações e projetos poderão ser realizados pelas instituições espíritas do Brasil – especialmente as Entidades Federativas Estaduais, os Órgãos de Unificação e as Áreas das Comissões Regionais do CFN –, de conformidade com as suas finalidades e no seu âmbito de ação, com o apoio da Federação Espírita Brasileira, e ter o seu desenvolvimento acompanhado nas Reuniões do Conselho Federativo Nacional e de suas Comissões Regionais.

Recomenda-se estimular a apresentação e o estudo deste Plano de Trabalho em todas as reuniões dos Órgãos de Unificação e nas Instituições Espíritas.

4. AVALIAÇÃO:

Presta-se à operacionalização de ações de acompanhamento e avaliação do Plano de Trabalho.

=====0=====

DIRETRIZES DE AÇÃO

Considerando-se que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas dentro das seguintes DIRETRIZES DE AÇÃO:

- 1 – A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 2 – A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 3 – A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA.
- 4 – A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES.
- 5 – A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS.
- 6 – A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA.
- 7 – A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA.
- 8 – A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE.

DESENVOLVIMENTO

DIRETRIZ 1

A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA

OBJETIVO

- Difundir a Doutrina Espírita, pelo seu estudo, pela sua divulgação e pela sua prática, colocando-a ao alcance e a serviço de todas as pessoas, indistintamente, independentemente de sua condição social, cultural, econômica ou de sua faixa etária.

JUSTIFICATIVAS

- A Doutrina Espírita esclarece o ser humano sobre quem ele é, de onde vem, para onde vai e qual o sentido de sua existência na Terra.
- É o antídoto natural para os problemas do homem, esclarecendo-o e consolando-o em suas necessidades.

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

Realização de amplo trabalho voltado:

- ao estudo da Doutrina Espírita;
- à difusão dos seus ensinamentos;
- ao aprimoramento do trabalho de atendimento às pessoas que buscam, nos Centros Espíritas, acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação, de forma integrada, numa ação conjunta entre todas as áreas de trabalho.
- à promoção da Arte como uma manifestação cultural dos espíritas que se propõem a aliar os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo às manifestações artísticas em geral, por meio da arte-educação, a serviço do bem e do belo.

=====0=====

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 1

DIRETRIZ 2

A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

OBJETIVO

• Desenvolver todas as atividades espíritas com base nas obras básicas de Allan Kardec, que constituem a Codificação Espírita, assegurando a unidade desses princípios em todos os trabalhos realizados e difundidos como atividades espíritas.

JUSTIFICATIVAS

• Allan Kardec empregou as palavras *Doutrina Espírita* e *Espiritismo* à doutrina que os Espíritos Superiores revelaram e que está contida nas suas obras básicas, que constituem a Codificação Espírita. (Item I da Introdução de *O Livro dos Espíritos*). Desta forma, somente poderão ser designados como *espírita*, e identificados como *Doutrina Espírita* ou *Espiritismo* os conceitos, as atividades e as realizações que sejam compatíveis com os princípios doutrinários contidos nas referidas obras.

• No mundo, sempre ocorreram e continuarão ocorrendo fatos e atividades mediúnicas, que envolvem a comunicação e o relacionamento com os Espíritos. Atividade mediúnica espírita, todavia, somente é aquela exercida com base nos princípios da Doutrina Espírita e dentro da moral cristã.

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Realização de campanhas de esclarecimento sobre o que é *Espiritismo*.
- Realização de ampla difusão do folheto *Conheça o Espiritismo*, analisado e aprovado pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira e pelo Conselho Espírita Internacional.
- Promoção e realização do estudo metódico, constante e sistematizado da Doutrina Espírita.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados ao esclarecimento sobre a Doutrina Espírita.

=====0=====

DIRETRIZ 3

A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

OBJETIVOS

• Contribuir para o aprimoramento do processo de comunicação nas instituições espíritas, considerando que a comunicação, enquanto ato natural e humano, permeia todas as atividades internas e facilita os relacionamentos individuais e coletivos.

• Promover a difusão da Doutrina Espírita, de forma planejada e contínua, com base nos princípios doutrinários, direcionando a mensagem aos diferentes públicos, conforme as faixas etárias, os níveis culturais, sociais e econômicos e selecionar os meios de comunicação lícitos e compatíveis com a ética

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 2

preconizada pela Doutrina Espírita.

JUSTIFICATIVAS

- A comunicação é fator fundamental no relacionamento humano que se estabelece dentro das instituições espíritas e deve ser aprimorada gradativamente, para a preservação do diálogo fraternal entre os colaboradores e, sobretudo, da interatividade com os diferentes segmentos de público presentes na instituição.
- Os princípios da Doutrina Espírita devem ter a maior visibilidade possível, por meio da *Mídia* adequada, de modo a facilitar o acesso da mensagem do Espiritismo a todas as pessoas, para que ele se torne mais conhecido e compreendido.
- A difusão adequadamente planejada proporciona o correto conhecimento da Doutrina Espírita e beneficia a todos que se propõem aprofundar no seu estudo.
- A Comunicação Social Espírita bem orientada, quer seja na relação interpessoal nas instituições espíritas ou na relação com o grande público externo, preserva a imagem (positiva) da instituição que dela faz uso e, conseqüentemente, contribui para o fortalecimento e a estabilidade da imagem pública do próprio Movimento Espírita como um todo.

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Realização de Oficinas de comunicação para os trabalhadores da instituição, visando ao aprimoramento da comunicação interpessoal e coletiva.
- Promoção de cursos regulares de expositores da Doutrina Espírita, nos quais a teoria se alie à prática de falar em público, com conteúdo, técnica e simpatia.
- Intensificação da difusão do livro em várias modalidades (livraria, biblioteca, clube, feira, banca externa etc.) como instrumento básico da divulgação do ensino espírita.
- Ampliação e fortalecimento da divulgação da Doutrina Espírita pela *Mídia* (Televisão, Internet, Rádio, Cinema, Jornal, Revista, Outdoor etc. Vide *Manual de Comunicação Social Espírita*. FEB. 2011).
- Realização de encontros, seminários e outras formas pedagógicas de estudo, visando à atualização do conhecimento dos trabalhadores em relação às inovações constantes (Tecnológicas, Legislação e Direitos Autorais etc.) no campo da Comunicação Social.

=====0=====

DIRETRIZ 4

A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES

OBJETIVO

• Adequar os Centros Espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, difusão e prática da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

JUSTIFICATIVAS

• Os centros espíritas são núcleos de estudo, de oração e de trabalho; são escolas de formação espiritual e moral; são postos de atendimento fraternal a todos os necessitados; são oficinas de solidariedade; são casas onde toda a família se reúne; são recantos de paz; são as unidades fundamentais do Movimento Espírita. (*Divulgue o Espiritismo*)

• Assim, como a principal atividade dos centros espíritas é bem atender às pessoas que os buscam (acolhendo, consolando, esclarecendo, orientando e integrando), a principal atividade das Entidades Federativas é a de oferecer apoio e colaboração aos centros espíritas, que são a base de sua constituição.

• Os centros espíritas, de forma geral, necessitam de orientação, apoio e estímulo para o desenvolvimento seguro de suas atividades.

• *Toda atividade doutrinária desenvolvida pelo Centro Espírita deve ser gratuita. (Orientação ao Centro Espírita, FEB, 2007. cap. IX – Atividades Administrativas.)*

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

• Promoção e realização de estudo aprofundado e constante dos textos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional, que visam colaborar com o Centro Espírita no desenvolvimento de suas atividades: *Orientação ao Centro Espírita, Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo.*

• Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados ao aprimoramento, à ampliação e à multiplicação das atividades dos centros espíritas.

• Promoção de Campanhas para estimular e esclarecer os trabalhadores, colaboradores e frequentadores do Centro Espírita sobre a importância da realização do Evangelho no Lar, com base na Campanha do CFN *O Evangelho no Lar e no Coração.*

• Promoção de ações de esclarecimento de que *A sustentação financeira do Centro Espírita deve decorrer de contribuições espontâneas, colaborações de sócios e outros meios de obtenção constante de recursos financeiros, observando sempre rigoroso critério ético-moral-espírita, evitando o uso de tómbolas, bingos, rifas, bailes beneficentes ou outros meios desaconselháveis ante a Doutrina Espírita. (Orientação ao Centro Espírita, FEB. 2007. cap. IX – Atividades Administrativas).*

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 4

- Promoção de ações de esclarecimento de que *O Centro Espírita deve preservar a sua independência administrativa. O recebimento de doações, contribuições e subvenções, assim como a assinatura de convênios de qualquer procedência, não podem estar subordinados à aceitação de compromissos que desvirtuem ou comprometam, a qualquer título, o caráter espírita da Instituição ou que a impeçam de atender ao normal desenvolvimento de suas atividades.* (Orientação ao Centro Espírita, FEB. 2007. cap. IX – Atividades Administrativas).

=====0=====

DIRETRIZ 5

A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS

OBJETIVOS

- Promover a implantação de novos Centros Espíritas, devidamente organizados e com adequada orientação doutrinária e assistencial, em locais nos quais se façam necessários, com a finalidade de atender à Sociedade, descentralizando e interiorizando a ação espírita.
- *Estimular a criação de Centros Espíritas como [...] núcleos que se caracterizam pela simplicidade própria das primeiras casas do Cristianismo nascente [...] (Orientação ao Centro Espírita. FEB. 2007. Os Centros Espíritas)*
- *Considerar que [...] toda a formação espírita guarda raízes nas fontes do Cristianismo simples e claro, com finalidades morais distintas, no aperfeiçoamento da alma, expressando aquele Consolador que Jesus prometeu aos tempos novos. [...] (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Emmanuel. Justiça Divina. 11.e. 2006. Rio de Janeiro: FEB, Invocações)*

JUSTIFICATIVAS

- *É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquistas a poderes terrestres transitórios.* (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. Unificação, Reformador, dezembro de 1975; Orientação aos Órgãos de Unificação. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).
- *[...] vinte grupos, de quinze a vinte pessoas, obterão mais e muito mais farão pela propaganda, do que uma assembléia de trezentos ou quatrocentos indivíduos.*
KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 1. Ed. 2008. Rio de Janeiro: FEB, Parte Segunda – Cap. XXIX, item 335.
- *[...] Cada companheiro, cada agrupamento e cada país terão do Espiritismo o que dele fizerem. Cremos seja possível sintetizar diretrizes para nós todos no seguinte programa: sentir em bases de equilíbrio, pensar com elevação, falar construtivamente, estudar sempre e servir mais.*
WILLIAM James (XAVIER, F.C. E VEIRA, W. *Espíritos diversos*. Entre irmãos de outras terras. 1.e. 1966. Rio de Janeiro: FEB. Cap. 5.)

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 5

- *Mantemos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabelecamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.*
(XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. Unificação, Reformador, dezembro de 1975; Orientação aos Órgãos de Unificação. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Promoção de estudos e providências voltados à criação de novos centros espíritas com a finalidade de melhor atender às pessoas que procuram o Centro Espírita com o objetivo de serem acolhidas, consoladas, esclarecidas, orientadas e integradas nas atividades desenvolvidas pelo mesmo.
- O processo de interiorização da expansão dos centros espíritas é de extrema importância para atender à população não só com dificuldades materiais, sociais, financeiras e de locomoção, mas também que anseia e necessita receber ações de acolhimento, consolo, esclarecimento, orientação e integração às atividades espíritas.
- Adequação dos centros espíritas para a realização do seu trabalho de estudo, divulgação e prática da Doutrina Espírita, desdobrado nas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.

=====0=====

DIRETRIZ 6

A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

OBJETIVOS

- Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos centros espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinamentos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento da ação do Movimento Espírita em todas as suas realizações.
- Promover e realizar atividades que possibilitem a troca de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho conjunto entre os centros espíritas.
- Promover e realizar atividades que possibilitem a troca de informações e de experiências, a ajuda recíproca e o trabalho em conjunto entre os Órgãos de Unificação, assim como entre as Entidades Especializadas.

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 6

- Oferecer condições para o conhecimento e a implementação das recomendações e campanhas aprovadas e lançadas pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, em especial estimulando e orientando quanto à importância da vivência evangélica na família, com base na Campanha do CFN da FEB – *O Evangelho no Lar e no Coração*.
- Estimular o estudo interpretativo do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

JUSTIFICATIVAS

- [...] *Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra.* – O Espírito de Verdade. (KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Edição Especial. FEB, 2004. Cap. XX – item 5.)
- *O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente [...] porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.* (XAVIER, Francisco Cândido. Pelo espírito Bezerra de Menezes. *Unificação, Reformador*, dezembro de 1975; *Orientação aos Órgãos de Unificação*. 1.e. FEB, 2011. Cap. VI e VII).
- *Não vos conclamamos à inércia, ao parasitismo, à aceitação tácita, sem a discussão ou o exame das informações. Convidamo-vos à verdadeira dinâmica do amor.* (Bezerra de Menezes – *Unificação paulatina, União Imediata, Trabalho Incessante*. Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 20/4/1975. *Reformador*, fevereiro de 1976.)
- *Recordemos, na palavra de Jesus, que “a casa dividida rui”; todavia ninguém pode arrebanhar um feixe de varas que se agregam numa união de forças.* (Bezerra de Menezes – *Unificação paulatina, União Imediata, Trabalho Incessante*. – Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em 20/4/1975. *Reformador*, fevereiro de 1976.)
- O desenvolvimento do Movimento Espírita consolida-se com diretrizes que assegurem a união no trabalho e a unidade de princípios doutrinários.
- O trabalho do Movimento Espírita consolida-se, também, com os hábitos adquiridos na permuta de informações e esclarecimentos, na prática do diálogo e do convívio fraterno, na ajuda recíproca e, acima de tudo, na união de esforços com vistas à realização do claro objetivo de estudar, divulgar e praticar a Doutrina Espírita.

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Promoção e realização de amplo trabalho para tornar bem conhecidos, a todos os centros espíritas, os textos que, dentro dos princípios espíritas, colaboram na execução de suas atividades, tais como: *Orientação ao Centro Espírita, Conheça o Espiritismo, Divulgue o Espiritismo, Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas - Orientação aos Órgãos de Unificação*.

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 7

- Difusão ampla de programas de apoio às atividades dos centros espíritas, tais como os: de Atendimento Espiritual, em especial da vivência do Evangelho na família, com base na Campanha do CFN da FEB – *O Evangelho no Lar e no Coração*; de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita; de Estudo, Educação e Prática da Mediunidade; de Infância e Juventude; do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita; de Comunicação Social; e de Orientações Administrativas e Jurídicas.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho voltados à capacitação e ao aprimoramento dos trabalhadores espíritas sobre as atividades de unificação.
- Promoção e realização de visitas aos centros espíritas, levando o apoio fraternal de que possam eventualmente necessitar.
- Estímulo ao desenvolvimento de ações, pelos Órgãos de Unificação, que contemplem o registro e a memória do Movimento Espírita.

=====0=====

DIRETRIZ 7 A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA

OBJETIVOS

- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para a gestão do Centro Espírita.
- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para todas as atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação.
- Assegurar permanente capacitação dos trabalhadores espíritas para acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar as pessoas que chegam ao Centro Espírita, atendendo-as em suas necessidades espirituais, morais e materiais.
- Estimular o relacionamento intra e interpessoal dos trabalhadores do Centro Espírita, buscando seu bem-estar e a convivência fraterna indispensável à execução das tarefas.

JUSTIFICATIVAS

- Para desenvolver adequadamente suas atividades, o Centro Espírita necessita de equipe de gestão preparada.
- Para desenvolver com segurança suas ações, os trabalhadores do Centro Espírita necessitam de conhecimentos doutrinário e específico das áreas em que atuam.
- Cabe aos trabalhadores espíritas acolher, consolar, esclarecer, orientar e integrar fraternalmente as pessoas que chegam e que frequentam o Centro Espírita.

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 8

- Cabe aos trabalhadores do Centro Espírita colocar em prática o ensino de Jesus: *Todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.* (João, 13:35)

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Promoção e realização de ações de capacitação de trabalhadores espíritas, tomando por base as obras da Codificação Espírita e os textos aprovados pelo Conselho Federativo Nacional da FEB, destinados às atividades dos centros espíritas e dos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita: *Adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades, Orientação ao Centro Espírita, Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas – Orientação aos Órgãos de Unificação, Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo.*
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do trabalhador espírita em todas as suas atividades.
- Promoção e realização de cursos, encontros e seminários voltados às relações interpessoais e ao acolhimento, consolo, esclarecimento, orientação e integração entre os trabalhadores e entre eles e as pessoas que frequentam o Centro Espírita.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do dirigente espírita, para construção de ações estratégicas, visando atingir os objetivos institucionais.
- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, voltados à capacitação do dirigente espírita, para excelência na gestão administrativa.
- Criação de um espaço onde ocorra a autoavaliação das equipes e a verificação das demandas, para averiguar, dentro das condições vividas e num determinado período de tempo, o andamento das ações educativas para o compartilhamento das experiências.

=====0=====

DIRETRIZ 8

A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

OBJETIVOS

- Participar de forma mais efetiva junto à sociedade organizada e aos órgãos do Poder Público, contribuindo no encaminhamento de assuntos de interesse social, sempre de forma compatível com os princípios espíritas.
- Estimular o atendimento solidário a pessoas e a comunidades em vulnerabilidade e risco social, respeitando-se a legislação vigente.

DIRETRIZES DE AÇÃO - Cont. 9

- Desenvolver programas de atividades institucionais, doutrinárias e promocionais utilizando a arte, segundo os princípios e valores éticos e morais do Espiritismo.

JUSTIFICATIVA

- Cabe ao Movimento Espírita, pelos seus representantes, colaborar, tanto quanto possível, na análise e no encaminhamento de assuntos de interesse social, levando a contribuição e o posicionamento da Doutrina Espírita.

AÇÕES E PROJETOS

(Sugestões para as atividades das Instituições Espíritas)

- Promoção e realização de cursos, encontros, seminários e oficinas de trabalho, visando ao esclarecimento aprofundado sobre o assunto.
- Participação, nos termos da Lei, de Conselhos e Organismos governamentais, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas.
- Participação em ações, campanhas e organizações das sociedades civis e religiosas, cujos objetivos sejam compatíveis com os princípios espíritas.

“[...] Quando, bem compreendido, se houver identificado com os costumes e as crenças, o Espiritismo transformará os hábitos, os usos e as relações sociais [...]” – Fénelon (O Livro dos Espíritos. 88.e. FEB. 2006. Questão 917).

(Aprovado na Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, em Brasília, no dia 10 de novembro de 2012).

=====0=====

“Nestes dias estabeleceste programas para a vivência do Evangelho dentro dos novos paradigmas da sociedade, não esquecendo nunca que o amor – no qual se origina o perdão, nasce a compaixão e estua a caridade – é a vossa condecoração para que a imolação no Bem seja o momento culminante das vossas vidas entregues a Jesus. Os espíritos-espíritas, que comungam convosco e aqui estivemos, congratulam-se, todos congratulamo-nos com os ideais que abraçais e com os propósitos firmados de servir, sempre e mais, diminuindo-vos para que o Mestre cresça em vossas, em nossas, na vida de todos.” – Bezerra.

(Trecho de mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco na reunião de encerramento do Conselho Federativo Nacional em Brasília, na manhã de domingo, 11 de novembro de 2012)